

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA À CRIANÇA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Recebido em: 10/11/2023

Aceito em: 05/12/2024

DOI: 10.25110/arqsaude.v28i3.2024-10950



Juliana Macedo Magalhães<sup>1</sup>  
Camila Oliveira Sousa<sup>2</sup>  
João Victor Bezerra de Sousa<sup>3</sup>  
Rebeca Manoela Gomes Bonfim<sup>4</sup>  
Cláudia Maria Sousa de Carvalho<sup>5</sup>  
Adrielly Caroline Oliveira<sup>6</sup>  
Fernanda Claudia Miranda Amorim<sup>7</sup>  
Fernanda Kaline Nogueira dos Santos<sup>8</sup>

**RESUMO:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico de origem genética caracterizado por desatenção, inquietação e impulsividade que aparece pela primeira vez na infância, podendo acompanhar a vida do paciente. Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem prestada às crianças com TDAH. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. Resultados: Os artigos incluídos foram apresentados em quadro sinóptico e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos por meio de comparações e destaque de diferenças e/ou semelhanças. Identificou-se que é fundamental à enfermagem ter empatia, visão holística e conhecimento para realizar assistência singular e de qualidade para a criança e família. Conclusão: A enfermagem utiliza a empatia, visão holística e diferentes estratégias para o cuidado a criança com TDHA, no entanto, os profissionais referem dificuldades na prática clínica. As publicações sobre a temática são escassas sendo necessário o desenvolvimento de pesquisas clínicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança; Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; Enfermagem.

<sup>1</sup> Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP.

E-mail: [juliana.magalhaes@uninovafapi.edu.br](mailto:juliana.magalhaes@uninovafapi.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9547-9752>

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail: [camila09oliver@gmail.com](mailto:camila09oliver@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3939-5032>

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail: [joao09305@gmail.com](mailto:joao09305@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6587-7895>

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

E-mail: [rebecamanoela18@gmail.com](mailto:rebecamanoela18@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2662-994X>

<sup>5</sup> Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail: [claudia.carvalho@uninovafapi.edu.br](mailto:claudia.carvalho@uninovafapi.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8901-3390>

<sup>6</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

E-mail: [adrielly.oliveira@uninovafapi.edu.br](mailto:adrielly.oliveira@uninovafapi.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8119-7097>

<sup>7</sup> Doutora em Engenharia Biomédica. Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP.

E-mail: [fernanda.amorim@uninovafapi.edu.br](mailto:fernanda.amorim@uninovafapi.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1648-5298>

<sup>8</sup> Especialista em Enfermagem Neonatal com Certificação em PICC e Reanimação Neonatal. Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM.

E-mail: [enfa.fernandakaline@gmail.com](mailto:enfa.fernandakaline@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4606-0932>

## **NURSING CARE PROVIDED TO CHILDREN WITH ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER**

**ABSTRACT:** Attention Deficit Hyperactivity Disorder is a neurobiological disorder of genetic origin characterized by inattention, restlessness and impulsivity that appears for the first time in childhood, and may accompany the patient's life. Objective: To describe the nursing care provided to children with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). Methodology: This is an integrative literature review with a qualitative approach. Results: The included articles were presented in a synoptic table and the analysis of the results was performed in a descriptive manner, presenting the synthesis of the studies through comparisons and highlighting differences and/or similarities. It was identified that it is essential for nursing to have empathy, a holistic view and knowledge to provide unique and quality care for the child and family. Conclusion: Nursing uses empathy, a holistic view and different strategies to care for children with attention deficit hyperactivity disorder, but professionals report difficulties in clinical practice. Publications on the subject are scarce, requiring the development of clinical research.

**KEYWORDS:** Child; Attention deficit hyperactivity disorder; Nursing.

## **CUIDADOS DE ENFERMERÍA A NIÑOS CON TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN CON HIPERACTIVIDAD**

**RESUMEN:** El Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad es un trastorno neurobiológico de origen genético caracterizado por falta de atención, inquietud e impulsividad que aparece por primera vez en la infancia, y que puede acompañar la vida del paciente. Objetivo: Describir los cuidados de enfermería prestados a niños con trastorno por déficit de atención e hiperactividad (TDAH). Metodología: Se trata de una revisión integradora de la literatura con un enfoque cualitativo. Resultados: Los artículos incluidos se presentaron en un cuadro sinóptico y el análisis de los resultados se realizó de forma descriptiva, presentando la síntesis de los estudios a través de comparaciones y destacando las diferencias y/o similitudes. Se identificó que es fundamental que la enfermería tenga empatía, visión holística y conocimiento para brindar cuidados únicos y de calidad al niño y a la familia. Conclusión: La enfermería utiliza la empatía, la visión holística y diferentes estrategias para el cuidado de niños con trastorno por déficit de atención con hiperactividad, pero los profesionales relatan dificultades en la práctica clínica. Las publicaciones sobre el tema son escasas, lo que requiere el desarrollo de investigaciones clínicas.

**PALABRAS CLAVE:** Niño; Trastorno por déficit de atención con hiperactividad; Enfermería.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico de origem genética caracterizado por desatenção, inquietação e impulsividade que aparece pela primeira vez na infância, podendo acompanhar a vida do paciente. Essa condição pode fazer com que o cotidiano de um indivíduo seja afetado das mais diversas formas, seja no trabalho, na escola, em casa ou em momentos de crise. Os

indivíduos terão maior dificuldade em qualquer área do que aqueles sem o distúrbio (ANDRADE *et al.*, 2021; BRASIL, 2022).

Os sintomas de TDAH surgem com frequência na infância, impactando significativamente o desempenho escolar. Desde o século XIX, a educação tem sido um fator essencial para a ascensão social, com a hiperatividade sendo identificada como um dos principais fatores de insucesso acadêmico. A ausência de diagnóstico precoce e de intervenções adequadas agrava esses desafios ao longo da vida. O diagnóstico de TDAH, baseado em entrevistas clínicas e escalas padronizadas, é crucial para uma abordagem eficaz. No ambiente escolar, o transtorno se revela de forma clara, com crianças demonstrando dificuldades substanciais em manter a atenção em atividades prolongadas, além de enfrentarem obstáculos em tarefas cotidianas como leitura e escrita, as quais se tornam desafiadoras (MUNHOZ *et al.*, 2012; DUARTE *et al.*, 2021; BERTOL, 2022).

Outrora, pensava-se que o TDHA estaria presente somente na infância e que já na fase adulta não existia possibilidade de haver. Atualmente vários estudos mostram que os sintomas persistem até a vida adulta. Contudo, muitos casos ainda não são diagnosticados por falta de conhecimento sobre o TDAH, e por isso passam despercebidos, não recebendo então o tratamento necessário (JOHNSON, MORRIS, SANJU, 2020).

Algumas das características do TDAH, são as alterações dos sistemas motor, perceptivo e cognitivo, além de alterações comportamentais. Este transtorno é subdividido em três grupos: TDAH com predomínio de sintomas de desatenção; TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade; TDAH combinado (ROHDE, *et al.*, 2000).

A equipe multiprofissional deve estabelecer com o paciente objetivos claros a serem seguidos, visando a autonomia e o desenvolvimento. Para que essas metas sejam atingidas, precisa ser estabelecido, onde serão discutidos os problemas que o paciente apresenta dificuldade para que a equipe multiprofissional por meio da assistência possa contribuir para melhorar os obstáculos para que o paciente possa viver em sociedade sem tantos desafios. A equipe de enfermagem tem um papel muito importante ao paciente com TDAH, pois tem contato direto com o paciente e os cuidadores, mostrando o caminho a ser seguido com base nos diagnósticos de enfermagem (BRASIL, 2003).

No cenário internacional, a prevalência de TDAH em crianças e adolescentes é significativa, variando de 5% na Inglaterra a 9,5% nos Estados Unidos, e de 7,6% a 17,1% em cidades brasileiras como Niterói e Salvador. Esse transtorno não apenas afeta o

desempenho acadêmico e social das crianças, mas também tem amplas repercussões para suas famílias e para a sociedade, incluindo impactos econômicos e sociais, como aumento do absenteísmo escolar e dificuldades na integração social. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel essencial no manejo do TDAH, promovendo o bem-estar e mitigando as consequências sociais do transtorno. Sua abordagem holística e o engajamento no processo terapêutico consolidam sua importância dentro da equipe interdisciplinar de saúde mental, destacando a necessidade de cuidados integrais e multidimensionais para enfrentar os desafios do TDAH (OLIVEIRA *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2023).

Vale ressaltar que a assistência de Enfermagem à criança com TDAH deve ser individualizada, portanto, o plano de cuidados deverá ser adaptado às necessidades individuais de cada criança. Um trabalho multidisciplinar é fundamental para o manejo adequado do TDHA (BUTCHER *et al.*, 2020).

Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem prestada às crianças com TDAH. Espera-se que essa revisão bibliográfica possa contribuir com novos estudos em relação a atuação da enfermagem diante de pessoas com transtorno do déficit de atenção e proporcionar uma reflexão acerca da assistência desses pacientes, condutas no tratamento, acompanhamento familiar e a evolução do paciente.

## 2. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. Sousa *et al.* (2017), afirma que uma revisão integrativa de literatura é uma metodologia de pesquisa que se caracteriza pela sistematização e análise crítica de estudos sobre um determinado tema, com o objetivo de produzir uma síntese dos principais achados e contribuir para o avanço do conhecimento na área. Uma das principais vantagens desse tipo de revisão é a possibilidade de integrar diferentes abordagens metodológicas, permitindo a análise de múltiplas perspectivas sobre o tema em questão.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019), as etapas da revisão integrativa de literatura incluem: formulação da questão de pesquisa; a busca sistemática da literatura; a seleção dos estudos; extração dos dados relevantes dos estudos selecionados; síntese dos resultados e a discussão das implicações para a prática clínica ou para futuras pesquisas.

Para Minayo (2014), a pesquisa de caráter qualitativo é uma metodologia de pesquisa que busca compreender as complexidades e as nuances de um determinado fenômeno a partir das perspectivas dos sujeitos envolvidos. Nesse tipo de pesquisa, é dada ênfase à subjetividade, à interpretação e ao contexto, buscando compreender os significados e as experiências dos sujeitos de forma aprofundada.

## 2.1 Identificação do problema e Estratégia PICO

O problema da pesquisa, construiu-se através da estratégia de PICO, onde, segundo Roever (2019), trata-se de uma ferramenta que auxilia na construção da questão, identificando os componentes-chave do problema em questão: a população (P), a intervenção (I), Contexto (Co) evidenciados no quadro 1. Essa estratégia permite uma definição clara e objetiva do problema, facilitando a busca por evidências relevantes e a avaliação da validade e da aplicabilidade dos resultados (JOANNA BRIGGS INSTITUTE – JBI, 2014).

**Quadro 1:** Descrição da estratégia PICO, Teresina, 2023

ACRÔNIMO	COMPONENTES	ESPECIFICAÇÃO
P	População	Crianças com Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)
I	Fenômeno de Interesse	Assistência de enfermagem
Co	Contexto	Produções científicas acerca do tema

Fonte: Autoria própria, 2023.

A revisão iniciou-se a partir da identificação do problema, onde, a pergunta norteadora que levou a este estudo foi: Como ocorre a assistência de enfermagem à criança com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade?

## 2.2 Busca na literatura

Os artigos foram selecionados, nas seguintes bases de dados: Base de Dados Bibliográficos Especializada na área da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), através da busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca se deu a partir da utilização dos termos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (MESH) e palavras-chave combinados com os operadores booleanos AND e OR conforme ilustrado no quadro 2.

**Quadro 2:** Base de dados e estratégia de busca. Teresina-PI, 2023

Base de Dados Bibliográficos Especializada na área da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via BVS	(tdah OR "transtorno de déficit de atenção e hiperatividade") AND (criança* OR pediatri*) AND NOT adolescent* AND NOT adult* AND enfermagem OR "Cuidados de enfermagem" OR "Assistência de enfermagem"
MEDLINE/PUBMED	((ADHD OR "Attention Deficit Hyperactivity Disorder") AND (child*)) AND ("Nursing care" or nursing)
Web of Science	#1 "Attention Deficit Hyperactivity Disorder" (All fields) #2 ADHD (all fields) #3 child* (All fields) #4 "Nursing care" (All fields) #5 nursing (All fields) #6 #2 AND #1 #7 #5 AND #4 #3 AND #6 AND #7
Scopus	"Attention Deficit Hyperactivity Disorder" OR adhd AND child* AND "Nursing care" OR nursing
Scielo	(tdah OR "transtorno de déficit de atenção e hiperatividade") AND (criança* OR pediatri*) AND NOT adolescent* AND NOT adult* AND enfermagem OR "Cuidados de enfermagem" OR "Assistência de enfermagem"

### 2.3 Avaliação de dados

Os artigos selecionados nas bases de dados, foram analisados de forma minuciosa, levando em consideração alguns critérios de inclusão, como: artigos primários; nos idiomas, português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos, entre 2018 e junho de 2023. Neste sentido, foram excluídos, cartas ao editor, revisões, artigos incompletos, dissertação, tese e artigos duplicados, sendo eles utilizando apenas uma vez.

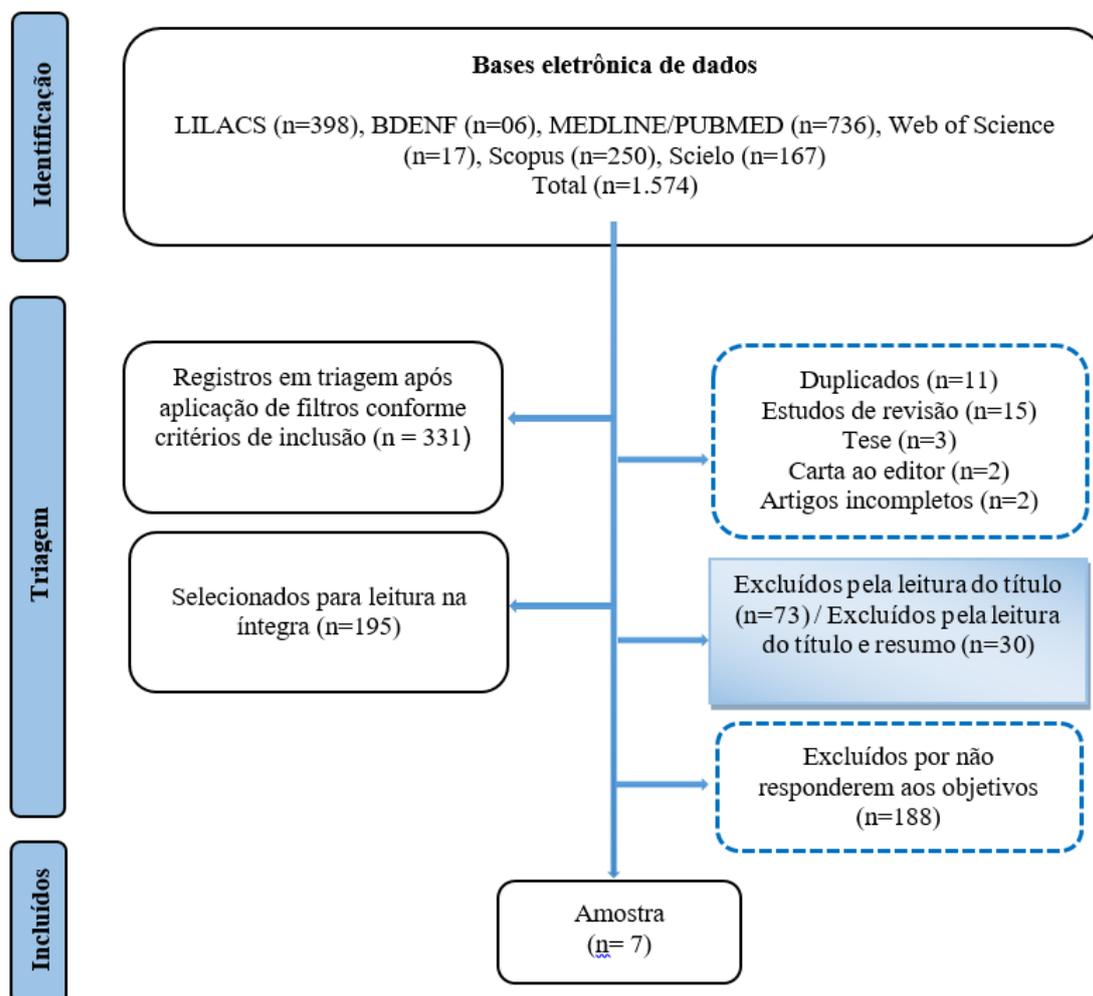
### 2.4 Análise e apresentação dos dados

A análise foi realizada após mensuração total das informações disponíveis, por meio da leitura na íntegra dos artigos, aprofundando-se com o objetivo de obter-se as respostas referentes a proposta do projeto.

Com a finalidade de obter-se uma análise dos artigos, elaborou-se um instrumento em forma de quadro, onde, as literaturas a serem pesquisadas, foram organizadas. Findando a facilidade na obtenção dos resultados, destaca-se através do quadro as seguintes informações: autores, ano de publicação, título do estudo, objetivos, tipo de estudo, contribuições do estudo e resultado.

### 3. RESULTADOS

Foram identificados na busca 1.574 artigos potencialmente relevantes entre as bases de dados (LILACS n=398; BDENF n= 06, via Biblioteca Virtual em Saúde; MEDLINE/PUBMED = 736 e Web of Science = 17, Scopus = 250, Scielo = 167), após critérios de inclusão, restaram 331 para análise e leitura dos artigos, onde foram excluídos 33 conforme critérios estabelecidos, 73 eliminados pela leitura do título, 30 eliminados pela leitura do título e resumo. Foram selecionados 195 para leitura na íntegra, dos quais 188 não responderam aos objetivos propostos, assim resultando uma amostra de 7 artigos elegíveis para compor esta revisão, conforme apresentado na Figura 1 e em sequência apresenta-se a síntese deste, por meio do quadro 3.



**Figura 1:** Fluxograma (adaptado) de seleção dos estudos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - PRISMA*. Teresina-PI, Brasil, 2023.

Fonte: elaboração adaptada a partir do fluxograma PRISMA, 2020.

**Quadro 3:** Caracterização dos artigos organizados por título, autores, ano, base de dados, objetivos, resultados e nível de evidência. Teresina, PI, Brasil. 2023.

ID	AUTOR (ES), ANO	TÍTULO DO ESTUDO	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO E RESULTADO
1	Budiyarti, <i>et al.</i> , 2023	Effectiveness of web-based play therapy intervention in supporting the development of children with attention deficit/hyperactivity disorder/ Efetividade da intervenção lúdica via web no apoio ao desenvolvimento de crianças com transtorno do déficit de atenção/hiperatividade	Identificar a eficácia da ludoterapia baseada na web no desenvolvimento emocional, comportamental e social de crianças com TDAH em idade escolar.	Estudo com delineamento quase-experimental de grupo controle não equivalente	Os resultados deste estudo podem ser usados como dados de linha de base e fornecem informações úteis para enfermeiros pediátricos na prestação de cuidados de enfermagem relacionados ao manejo do TDAH em crianças, utilizando a tecnologia da informação por meio de intervenções de ludoterapia baseadas na web.
2	Da Silva <i>et al.</i> , 2023	Construção e validação de cartilha para pais/ cuidadores de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade /Construction and validation of a booklet for parents/caregivers of children with attention deficit and hyperactivity disorder Construcción y validación de un folleto para padres/cuidadores de niños con trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH)	Construir e validar uma cartilha para orientar pais e cuidadores de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	Estudo metodológico para construção e validação de cartilha pelos juízes e público-alvo.	O material construído retrata o cotidiano das famílias, apresenta ilustrações em serviços de saúde e educação e é sensível ao público estudado. A cartilha foi considerada válida quanto ao conteúdo e aparência e adequada para utilização na assistência de enfermagem à criança com o transtorno, contribuindo para orientação adequada aos pais e cuidadores.
3	Guo, <i>et al.</i> , 2022	Clinical Efficacy Evaluation of Psychological Nursing Intervention Combined with Drugs Treatment of Children with ADHD under Artificial Intelligence/ Avaliação da eficácia clínica da intervenção psicológica de enfermagem combinada com tratamento medicamentoso de crianças com TDAH sob Inteligência artificial	Projetar uma rede neural para avaliação eficiente da eficácia clínica deste tratamento com base sobre inteligência artificial.	Avaliação de eficácia clínica /estudo experimental	O trabalho centra-se principalmente no efeito clínico da intervenção psicológica de enfermagem combinada com a terapia medicamentosa em crianças com TDAH. Além disso, o uso da inteligência artificial como parte da intervenção de enfermagem é inovadora e mostra o potencial dessa abordagem para melhorar os resultados do tratamento, podendo implicar no desenvolvimento de protocolos de tratamentos mais abrangentes e personalizados para crianças com TDHA.

4	Svavarsdottir, <i>et al.</i> , 2021	Enhancing family nursing practice in schools: School nurses' perspectives on illness beliefs and family nursing practice skills when caring for children with attention-deficit hyperactivity disorder or asthma – A cross-sectional study /Melhorando a prática de enfermagem familiar nas escolas: Perspectivas dos enfermeiros escolares sobre crenças sobre doenças e habilidades práticas de enfermagem familiar ao cuidar de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade ou asma – Um estudo transversal	Pesquisar as crenças sobre a doença de enfermeiras escolares e suas percepções sobre suas habilidades na prática de enfermagem familiar ao oferecer serviços de saúde a crianças com TDAH ou asma nas escolas	Estudo transversal	Os resultados indicaram que as enfermeiras escolares se percebiam mais confiantes e com melhor conhecimento e habilidade na prática de enfermagem familiar ao oferecer serviços de saúde às famílias de crianças com TDAH em comparação com asma.
5	Paidipati, <i>et al.</i> , 2020	Family Management in Childhood Attention Deficit Hyperactivity Disorder: A Qualitative Inquiry/ Manejo familiar no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade infantil: uma investigação qualitativa	Compreender melhor como os cuidadores e as famílias gerenciam o TDAH) na infância em suas vidas cotidianas e explorar os fatores de gerenciamento familiar mais relevantes para os resultados da criança, incluindo a vida diária da criança, o esforço de gerenciamento da condição, a condição capacidade de gerenciamento e visão do impacto da condição.	Investigação qualitativa	Os enfermeiros pediátricos estão na vanguarda do trabalho com crianças e famílias. Compreender as perspectivas dos cuidadores em relação à gestão familiar é importante para fortalecer parcerias colaborativas com as famílias e melhorar o cuidado de crianças com TDAH.

6	Mulya <i>et al.</i> , 2019	Relationship between Family Anxiety, Family Support and Quality of Life of Attention Deficit Hiperactivity Disorder (ADHD) Children /	Analisar a relação entre a ansiedade da família e o apoio familiar para a qualidade de vida de crianças com TDAH na escola Extraordinária tipo C Bandung	Estudo transversal e analítico quantitativo	Espera-se que os enfermeiros aumentem os serviços de saúde escolar, envolvendo escolas, famílias e comunidades, bem como os decisores políticos de enfermagem esperados, a fim de elaborar políticas sobre a aquisição de escolas de enfermagem de saúde comunitária baseadas na saúde.
7	Barfield; Driessnack, 2018	Children with ADHD draw-and-tell about what makes their life really good/ Crianças com TDAH desenham e falam sobre o que torna suas vidas realmente boas.	Envolver crianças com TDAH de uma maneira sensível ao desenvolviment o para explorar o bem-estar subjetivo das crianças.	Estudo qualitativo, obtido por meio de entrevistas semiestrutura das.	As histórias infantis produziram informações perspicazes e práticas que são relevantes para cada criança/família individual e para a avaliação, intervenção e defesa de direitos de enfermagem. Estas percepções concedidas às crianças também estendem a nossa atenção para além das intervenções farmacológicas e comportamentais, para incluir os interesses inatos de promoção da saúde das próprias crianças que ajudam a tornar a sua vida realmente boa.

Fonte: Autores (2023)

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 Assistência de enfermagem voltada à família da criança com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

Segundo Mulya, Ropi e Yani (2019), fica claro que a ansiedade familiar desempenha um papel significativo na qualidade de vida das crianças com TDAH. A partir disto, a enfermagem passa a desempenhar um papel crucial na abordagem desse fenômeno, visando não apenas o tratamento das crianças afetadas, mas também o apoio às famílias que enfrentam ansiedade devido ao TDAH de seus filhos. Os profissionais de enfermagem devem promover e fornecer educação em saúde às famílias, envolvendo vários tipos de abordagem, dentre elas: criar uma rede de apoio, envolver a comunidade, escola e familiares.

Os cuidadores não enxergam o TDAH como um problema capaz de trazer implicações e limitações para seus filhos e acreditam na capacidade dos mesmos de serem responsáveis por sua felicidade e sucesso futuro. A Enfermagem junto com os cuidados,

desenvolvem uma parceria importante para o gerenciamento do TDAH, pois sem ela, o processo de evolução seria mais lento e com resultados não satisfatórios (PAIDIPATI *et al.*, 2020).

Tendo essa realidade em vista, o estudo de Svavarsdottir *et al.*, (2021), traz o cuidado de enfermagem voltado as escolas, onde o enfermeiro possui um papel primordial para a evolução da criança, onde em uma das etapas está a coordenação de cuidados que serão voltados às crianças. O Enfermeiro que atua na escola precisa ser sensível ao aluno e à família, mantendo a atenção em suas crenças, que muitas vezes são desenvolvidas ao longo da convivência com a criança e não possui sentido que se avalia de uma forma crítica afim de que haja uma potencialização na aprendizagem sem trazer danos.

Assim, o estudo de Da Silva *et al.*, (2023), complementa que as orientações e materiais utilizados para a orientação do cuidado aos cuidadores, devam ser sugestionável à realidade da criança, sendo uma estratégia bem elaborada para que se obtenha uma boa adaptação e conseqüentemente uma resposta satisfatória com relação à evolução do indivíduo. Deste modo, os autores citados acima enfatizam a importância da cartilha aos enfermeiros e outros profissionais da saúde. As instruções que nela serão trabalhadas deve trazer ilustrações que facilitam o entendimento de acordo com o conteúdo teórico, facilitando para os pais das crianças. Usar uma linguagem que facilite a interpretação dos cuidadores é uma estratégia indispensável, pois o conhecimento fornecido trará uma boa resposta quando os mesmos forem trabalhar em conjunto aos profissionais, pois já estarão cientes de todo o processo.

A enfermagem enfrenta desafios significativos no que diz respeito ao cuidado de crianças com TDAH, sendo fundamental para estes, oferecer apoio eficaz aos cuidadores que lidam com a complexidade do transtorno. Reconhecer e aliviar a carga física e emocional sobre os cuidadores, fornecer orientação antecipada em diferentes estágios de desenvolvimento da criança e manter-se atualizado com as melhores práticas relacionadas ao cuidado do transtorno, são desafios para os enfermeiros no contexto do TDAH, visando o bem-estar das crianças e suas famílias (PAIDIPATI *et al.*, 2020).

Já no âmbito escolar, Svavarsdottir *et al.*, (2021), afirmam que os enfermeiros escolares, são profissionais que enfrentam desafios significativos na promoção da saúde e do cuidado de crianças com TDAH. Isso se dá pela falta de conhecimento e a compreensão muitas vezes, limitada por parte desses profissionais, sobre essa condição, sendo este um obstáculo a ser ultrapassado. Os enfermeiros enfrentam a tarefa de superar

as barreiras relacionadas ao conhecimento para que possam prestar um melhor atendimento à saúde dessas crianças portadoras deste transtorno.

#### **4.2 Assistência de enfermagem voltada à criança com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**

De acordo com Barfield e Driessnac (2018), é de grande importância que seja realizada uma abordagem centrada na criança ao avaliar e tratar o TDAH. Onde, atualmente, a avaliação e o tratamento do TDAH muitas vezes se concentram nos sintomas relacionados à problemática. No entanto, para promover o bem-estar e comportamentos saudáveis em crianças com TDAH, os enfermeiros devem levar em consideração a própria sensação de bem-estar da criança, enfatizando a importância das conexões familiares e da natureza. Ações como estas enfatizam a importância da atuação da enfermagem com uma abordagem holística, não focando apenas na sintomatologia.

Quando as crianças não recebem a devida assistência com intervenções apropriadas, como no estudo citado anteriormente, os problemas relacionados à condição TDAH podem se agravar conforme a criança vai crescendo e chegando na vida adulta, e conseqüentemente os problemas se tornam grandes e desafiadores, como: baixa autoestima, ansiedade, agressividade, frustração e depressão (BUDIYARTI *et al.*, 2023).

Tendo tal realidade em vista, o estudo de Guo, Wang e Sui (2022), por sua vez complementa que uma avaliação precoce para que haja o planejamento das intervenções, pode reduzir os danos que são causados quando não há essa avaliação, portanto, para que haja resultados positivos na intervenção, é importante trabalhar minuciosamente em cada etapa desse processo.

Para Mulya, Ropi e Yani (2019), é de suma importância que haja um acompanhamento e apoio de profissionais da saúde, tanto para as crianças portadoras de TDAH, como para suas famílias, findando uma melhoria na qualidade de vida de ambos e na convivência no âmbito familiar.

Em um estudo experimental com um grupo de crianças portadoras de TDAH, foi explorado o potencial da ludoterapia como uma intervenção não farmacológica, findando o desenvolvimento geral desse grupo. Nesse contexto, as crianças foram submetidas a jogarem jogos virtuais, objetivando aprimorar seu foco, desenvolver melhor suas habilidades auditivas e visuais, e conseqüentemente reduzir a desatenção que estas possuem.

Essa abordagem terapêutica, em forma de jogos manuais ou de computador, tem se mostrado eficaz no atendimento às necessidades das crianças com TDAH, abordando tanto os sintomas comportamentais como os desafios de concentração. O uso da ludoterapia, ajuda a melhorar a qualidade dos cuidados prestados, especialmente no que diz respeito a assistência de enfermagem, ao abordar as necessidades específicas dessas crianças. A ludoterapia baseada na web e intervenções semelhantes podem ser integradas aos cuidados de enfermagem, proporcionando um aumento no bem-estar e na qualidade de vida das crianças afetadas por TDAH, ao mesmo tempo em que oferecem uma abordagem eficaz (BUDIYARTI *et al.*, 2023).

## 5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a assistência holística realizada pela equipe de Enfermagem à criança com TDHA é evidenciada por uma postura humanizada, empatia e escuta qualificada dos profissionais capaz de considerar a inserção dos familiares/cuidadores como parte indispensável no cuidado à essas crianças. Diferentes estratégias são empregadas no manejo da criança com TDHA com a finalidade de promover resultados exitosos na assistência, tais como: o uso de recursos lúdicos, que são utilizados pelos profissionais de Enfermagem, de forma a garantir e potencializar na criança o desenvolvimento da sua autonomia, da comunicação e mudança de comportamentos através de uma interação criativa.

Contudo, foi também possível identificar barreiras que podem comprometer a qualidade e eficácia da assistência a esse público nos cuidados primários, como: a falta de diretrizes de prática, além do déficit na qualificação para cuidar de crianças com TDHA. Compôs uma limitação deste estudo a escassa produção científica da assistência à criança TDHA no contexto da prática de enfermagem, bem como a restrição da análise das publicações em apenas três idiomas que pode ter dificultado o conhecimento de outras realidades publicadas. Recomenda-se a realização de pesquisas com rigor metodológico que retratem a prática assistencial de enfermagem no cenário da atenção primária.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. *et al.* A importância dos cuidados em pacientes com TDAH e Hiperatividade. In: Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN [s.i.]. 2021. **Anais** [...]. Minas Gerais: Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN, 2021, p-37-50.

BARFIELD, P. A.; DRIESSNACK, M. Children with ADHD draw-and-tell about what makes their life really good. **Journal for Specialists in Pediatric Nursing**, v.23, n. e12210, p.1-7, 2018.

BERTOL, R. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Orientador: Valério Xavier dos Santos. 2022. 14 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)**. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/927>. Acesso em: 12 de mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Portaria Conjunta nº 14, de 29 de julho de 2022**. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno - saúde mental**, 2ª. ed., 1ª reimpr. Rio de Janeiro, 2003

BUDIYARTI, L. *et al.* Effectiveness of web-based play therapy intervention in supporting the development of children with attention deficit/hyperactivity disorder. **La Pediatria Medica e Chirurgica**, v. 45, n. s1, p.1-7 2023.

BUTCHER, H. K. *et al.* **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

DA SILVA, K. V. L. G *et al.* Construção e validação de cartilha para pais/cuidadores de crianças com déficit de atenção e hiperatividade. **Revista Cuidarte**, v.14, n. 3, p.1-13, 2023.

DUARTE, T.B. *et al.* TDAH: Atualização dos estudos que trazem diagnóstico e terapêutica baseado em evidências. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. Paraná, v.35, n.2, p.66-72, 2021.

GUO, Y. *et al.* Clinical efficacy evaluation of psychological nursing intervention combined with drugs treatment of children with adhd under artificial intelligence. **Journal of Healthcare Engineering**, v. 2022, edição especial, p.1-11, 2022.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Reviewer's manual**: 2014 edition. Institute Joanna Briggs, 2014.

JOHNSON, J.; MORRIS, S.; SANJU, J. Attention deficithy peractivity disorder in adults: what the non-specialist needs to know. **British Journal of Hospital Medicine**. London, v.81, n.3, p. 1-15, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Utilização do gerenciador de referências bibliográficas na seleção de estudos primários em revisões integrativas. **Texto & Contexto-Enfermagem**. Santa Catarina, v.28, n.20170204, p.1-13,2019.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14<sup>a</sup> ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MULYA, A. P.; ROPI, H.; YANI, D. I. Relationship between Family Anxiety, Family Support and Quality of Life of Attention Deficit Hiperactivity Disorder (ADHD) Children. **Jurnal Keperawatan Padjadjaran**, v.7, n.2, p.166-174, 2019.

MUNHOZ, A. C. M. de; RUFATO, E. A. B.; LIMA, K. M. de; SIMÕES, V. A. P. Tdah – transtorno de déficit de atenção/hiperatividade com ênfase no processo educacional. **EDUCERE - Revista da Educação, Umuarama**, v. 12, n. 2, p. 207-233, jul./dez. 2012

OLIVEIRA, D. B. D. *et al.* Prevalência do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em uma Escola Pública da cidade de Salvador, Bahia. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v.15, n.3, p.354-358, 2016.

PAIDIPATI, C. P. *et al.* Family management in childhood attention deficit hyperactivity disorder: a qualitative inquiry. **Journal of Pediatric Nursing**, v.52, n. [s.n], p.82-90, 2020.

ROEVER, L. **Guia prático de revisão sistemática e metanálise**. 1<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Thieme revinter, 2019.

ROHDE, L. A. *et al.* Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Revista Brasileira de psiquiatria**. São Paulo, v.22, n. Supl. II, p.7-11, 2000.

SILVA, A. S. Q.; SILVA, V. S.; SILVA, L. D. Os desafios da enfermagem frente à assistência ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na atenção primária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, v.9, n.3, p.2085-2111, 2023.

SOUSA, L. M. M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**. Portugal, v.21, n.2, p.17-26, 2017.

SVAVARSDOTTIR, E. K. *et al.* Enhancing family nursing practice in schools: School nurses' perspectives on illness beliefs and family nursing practice skills when caring for children with attention-deficit hyperactivity disorder or asthma – A cross-sectional study. **Nordic Journal of Nursing Research**, v. 41, n. 4, p. 216-223, 2021.

## **CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA**

Juliana Macedo Magalhães: Orientou de forma geral o projeto e acompanhamento das etapas de desenvolvimento.

Camila Oliveira Sousa: Elaboração da introdução e revisão bibliográfica.

João Victor Bezerra De Sousa: Redação da metodologia e interpretação dos resultados.

Rebeca Manoela Gomes Bonfim: Discursão e Conclusão.

Claudia Maria Sousa Carvalho: Contribuiu com os resultados e discussão.

Adrielly Caroline Oliveira: Contribuiu com os resultados e discussão.

Fernanda Claudia Miranda Amorim: Contribuiu com os resultados e discussão.

Fernanda Kaline Nogueira dos Santos: execução da coleta de dados.